RECIFE
Terça-feira, 22 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 83.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Terça-feira, 22 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 83.

ASSIGNATURAS
Na capital..... { ANNO........ 24$000 / SEMESTRE...... 12$000 / TRIMESTRE....... 6$000 } Fóra da capital.......... { 28$000 / 14$000 / 7$000 }
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo Nacional)
INTERIOR

O GENERAL PINHEIRO E A SUA CANDIDATURA

Rio, 20.

O general Pinheiro Machado declarou que toda noticia sobre candidaturas antes de se reunir a Convenção, é prematura.

Disse que não é candidato á presidencia nem deu o seu assentimento á insistencia dos amigos para que aceeite essa investidura; disse tambem ser inexato que o marechal Hermes queira impôr o seu nome, embora reconheça que ao chefe da Nação não é vedado collaborar na escolha do seu successor, afim de encaminhar com patriotismo a solução d'esse delicado problema, não lhe sendo licito intervir, impondo a sua vontade, contra a expressão do pensamento da maioria do partido, quando manifestamente conhecida.

Referindo-se ao telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca disse o general Pinheiro ser o governador de Alagôas um homem integro mas obstinado. "Convenceu-se de que devia desempenhar um papel na direcção geral dos negocios do paiz e neste pensamento andou a conferenciar com o general Dantas Barreto e com o dr. Seabra, commettendo depois a leviandade de dirigir prematuramente aos demais governadores telegrammas circulares sobre candidaturas"

Contesta que tenha intervindo na politica de Alagôas a proposito da nomeação do juiz federal, declarando que se tem mantido sempre alheio á politica do Estado desde que foi eleito governador um parente do marechal Hermes.

Ao contrario—accrescenta o general Pinheiro—o coronel Clodoaldo é quem quer intervir na administração federal, porque é federal o cargo em questão.

Termina dizendo: "Não derramei sangue em Alagôas; o sangue foi derramado lá por elles mesmos na lucta em que andaram empenhados".

POLITICA DO CEARA'

Rio, 20.

Telegrammas de Fortaleza noticiam que o dr. Adolpho de Siqueira renunciou o cargo de 2.º vice-presidente do Estado, sendo lançada, para substituil-o, a candidatura do tenente Gentil Falcão.

AINDA A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 20.

Voltando a tratar da candidatura do general Pinheiro Machado, "O Imparcial" accrescenta poder informar que a attitude do governo, lançando tal candidatura, por intermedio do dr. Rivadavia Correia, é positivamente repellida pelo snrs. Dantas Barreto, Franco Rabello, Clodoaldo da Fonseca, Lauro Sodré, Francisco Salles, J. J. Seabra e Nilo Peçanha com os estados onde dominam.

"São estes os fundamentos pelos quaes alguns chefes, pertencentes ao P. R. C., repellem a intervenção do governo, sem examinar "de mertis" a candidatura Pinheiro:

—primeiro, porque sempre se manifestaram adeptos da doutrina proclamada varias vezes pelo proprio Pinheiro, da não intervenção do governo federal na indicação e eleição do candidato á presidencia, inclusive na escolha do proprio marechal Hermes;—segundo, porque não acceitam esta ante-indicação, iniciada tumultuariamente nos estados e não prevista nos estatutos do partido, nem nas praxes estabelecidas, o que equivale ao prejulgamento da convenção conservadora;—terceiro, porque a attitude do dr. Rivadavia Correia, agindo necessariamente de concerto com o Presidente e com o general Pinheiro Machado, estabelece uma selecção no partido, importando em eliminações summarias, o que constitue uma verdadeira revolução do governo.

Devemos accentuar, que alguns chefes politicos, como o general Dantas Barreto, o coronel Clodoaldo da Fonseca e o dr. Nilo Peçanha, nunca acceitariam, como decisão final, a convenção partidaria tal como esta constituida segundo os estatutos do P. R. C.. Entretanto esses chefes que se reservaram o direito de tomar parte na convenção, e perante ella pretendiam pleitear as modificações que julgassem convenientes e necessarias, protestam, sem entrar nessas considerações contra a inopinada intervenção das municipalidades e directorios, insinuados pelo governo, que assim se sobrepõe a Nação, ou mesmo pelo dr. Rivadavia individualmente, que do mesmo modo assume a responsabilidade d'esse movimento.

Os chefes que não pertenciam ao P. R. C. como o dr. Lauro Sodré, que não entram nas considerações referentes á economia interna do partido, recusam-se firmemente apoiar a candidatura Pinheiro. E' certo que essa attitude será abraçada por todos os outros dissidentes apontados, que, depois de protestarem contra irregularidades meramente doutrinarias e partidarias de iniciativa official, se manifestarão formalmente contra a apresentação da referida candidatura.

Sabemos que esta attitude politica não implica em nenhuma hostilidade ao Presidente. Pode ser lamentavel no ponto de vista d'esses chefes a intervenção do governo, mas nenhum d'elles se sente no dever de romper com uma solidariedade que para alguns d'elles, e especialmente um, é dever de antiga solidariedade pessoal".

A ATTITUDE DE S. PAULO

Rio, 20.

Está sendo attribuida grande importancia a partida do deputado Rodrigues Alves Filho, hontem a noute, para S. Paulo, constando que foi combinar alli com a commissão do Partido Republicano a attitude que os seus representantes deverão assumir em face dos acontecimentos. Varios politicos paulistas de valor e prestigio como o senador Alfredo Ellis e os deputados Bueno de Andrade e Cincinato Braga declararam que, qualquer que seja a deliberação do partido, combaterão individualmente a candidatura do general Pinheiro Machado.

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER

Rio, 20.

Ainda não está marcado o dia da partida do dr. Lauro Muller para os Estados Unidos.

Sabe-se, porem, que sua excia demorar-se-á apenas cinco dias em Washington, desembarcando no porto militar de Norfolk, não pretendendo ir a New York.

GENERAL PINHEIRO E O DR. OLIVEIRA LIMA

Rio, 20.

Ouvido por um redactor do "Correio da Manhã" sobre o caso da remoção do dr. Oliveira Lima para Londres, o general Pinheiro Machado disse textualmente:—"Não discuto o motivo nem a maneira por que o dr. Oliveira Lima veio declarar-se monarchista; o facto é que se declarou e não pode desempenhar em Londres funcções de confiança politica d'um governo republicano. Dado o caso de crescer a effervescencia monarchista que por ahi anda, o dr. Oliveira Lima em Londres, centro favoravel ás machinações contra o regimen, quando não fosse conspirador seria pelo menos neutro, o que basta para tornal-o perigoso aos olhos da Republica. O Senado não deve concorrer para que se crie no extrangeiro esse elemento nocivo ás instituições."

INCIDENTE NO JURY

Rio, 20.

O juiz dr. Cezario Alvim, tendo mandado retirar-se da sala do jury um advogado que insistia em desrespeital-o, foi desobedecido. Em vista d'isso o advogado em questão foi arrastado á força para a rua pelo commandante do destacamento, sendo a sessão suspensa e adiado o julgamento do réo.

Rio, 20.

O marechal Hermes subio hoje para Petropolis d'onde só voltará na terça-feira.

O PLEITO PRESIDENCIAL

Rio, 21.

O "Correio da Manhã" publica hoje, a seguinte nota:

"Caso se torne definitiva a candidatura Pinheiro, o seu orgam, na imprensa, será o "Paiz".

Por sua vez, os partidarios do general Dantas, em nome do "bloco do norte", fundarão, para combatel-a, um grande jornal, que será confiado a provecta direcção do dr. Sylvio Romero.

O "Correio da Manhã", apezar de não ser uma folha partidaria, se fará orgam, na campanha presidencial, de um grande partido que se vae fundar, tendo por chefe o dr. Ruy Barboza, cuja candidatura á presidencia da Republica será levantada dentro de pouco tempo.

A Nação que se prepare para a lucta; e saiba cada um cumprir o seu dever, porque o que está em jogo é o futuro da patria."

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

CENTRO PARLAMENTARISTA

Rio, 21.

Inaugurou-se hoje, em S. Paulo, o "Centro parlamentarista".

Foi lido um manifesto á Nação, mostrando a excellencia do regimen parlamentar e concitando o povo a auxiliar a organisação do partido.

Foi votada uma moção de applauso ás declarações do dr. Antonio Prado, favoraveis ao parlamentarismo.

GENERAL FONTOURA

Rio, 21.

Vae pedir reforma o general Carneiro da Fontoura, recentemente nomeado inspector da 5.ª região militar (Pernambuco e Parahyba), constando que o faz desgostoso pelo facto de lhe ter o general Vespasiano, ministro da guerra, negado a licença que pedira para vir a esta capital, buscar a familia.

CONFERENCIAS POLITICAS

Rio, 21.

O dr. Rivadia Correa foi hoje, á tarde, a Nitheroy onde conferenciou longamente com o dr. Oliveira Botelho, governador do estado.

Na volta dirigio-se á casa do dr. Francisco Salles, com quem esteve a portas fechadas mais de meia hora.

Estas visitas estão sendo muito commentadas em todas as rodas politicas.

O CASO OLIVEIRA LIMA

Rio, 21.

Consta que a solucção que o dr. Lauro Muller dará ao caso do dr. Oliveira Lima é deixar tudo na mesma, até que cessem as hostilidades que está encontrando a remoção para Londres, do illustre diplomata.

FALLECIMENTO

Rio, 21.

Falleceu o deputado mineiro dr. José Bento.

CASAMENTO DE D. MANOEL

Rio, 21.

O conselheiro Camello Lampreia recebeu um telegramma do ex-rei D. Manoel, de Portugal, communicando haver contractado casamento com a princeza Victoria Augusta Hohenzollern, sobrinha do imperador da Allemanha.

∴ A imprensa desta capital tem tido ensejo ultimamente, de registrar, a proposito de arbitrariedades policiaes praticadas nos diversos districtos, esta peregrina providencia: «Foi substituido o destacamento local».

Póde dizer-se que esta medida está sendo o especifico miraculoso de todas as perturbações da liberdade e da inviolabilidade das pessôas, occorridas nesta pacata Mauricéa. Não é preciso mais para tranquillisar a opinião publica e consolar as victimas do facão e do muque, muitas vezes debeis creanças como esse pequenino preso de Afogados que, na candida confissão do subdelegado Leopoldino, foi simplesmente «esmurrado» pelas praças do destacamento.

Elle não! que nessa indignidade não tomou parte.

Conhece as suas attribuições: sabe que a violencia e o arbitrio aviltam e deprimem a autoridade. São, pois, os «destacamentos» que se vão constituindo, por toda parte, em elemento de pavor e de susto para quem quer que, culpado ou não, tenha a desdita de se ver de frente com a terrivel madama Policia.

Toda a cordura e moderação dos srs. subdelegados que, as vezes, são mesmo uns «anjos de candura», não basta para acalmar o prurido «esmurrante» da tropa.

Decididamente faz-se mister uma providencia urgente contra estas novas tendencias da policia nova; não já por nós outros pobre ralé da rua que não somos soldados nem carregamos aos hombros a purpura subdelegaticia; mas pelos proprios subdelegados, corações de pomba, incapazes de engulir um «martello» quanto mais de espancar um cidadão.

Por certo que nem todos são assim tão mansinhos e pacatos como o sr. Leopoldino; ha alguns menos angelicos, e esses não soffrem tanto com as «esmurrancias» bravias das praças. Mas os outros cujos nomes vivem diariamente nos jornaes, esses acabarão cardiacos de tanto soffrer pelo proximo, com as arbitrariedades praticadas pelo destacamento. E' preciso que o governo arranje meios de pôr sob as ordens de cada um desses philantropos um destacamento de anjos...

DINHEIRO FALSO

Diligencia importante

O dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, recebeu ante-hontem, do sr. Thomaz Maia, delegado de Garanhuns, o telegramma infra:

«Prendi hontem, á noite, dous passadores moeda falsa, apprehendendo 360$ em papel moeda. Ambos têm os nomes de José Francisco da Silva. Apprehendi dois telegrammas que os mesmos passaram para E. Leitão, rua S. Miguel, Afogados 115, e Joanna M. Ribeiro, rua coronel Barros Rego, logar Sancho, Tigipió. Não consenti fossem transmittidos. Peço v. exc. mandar dar busca referidas casas melhor esclarecimento.»

Trata-se dos individuos José Francisco da Silva e Amaro Francisco da Silva, conforme se apurou.

José Francisco da Silva era empregado numa loja de fazendas em Tigipió, filial de outra situada á rua Direita n. 88, em Afogados, e tinha uma amasia no Sancho, n. 9, districto do Peres.

Para completa elucidação do caso, o chefe de policia encarregou das diligencias o dr. José Vieira, delegado do 2.º districto.

Esta autoridade, em companhia de seu collega do 1.º districto, dr. Enéas de Lucena, dirigiu-se ante-hontem mesmo, á noite, á residencia da companheira do José Francisco, a qual se chama Joanna de Oliveira, detendo-a no posto policial para averiguações, depois de dada infructifera busca no seu domicilio.

Hontem continuaram as diligencias.

Logo pela manhã, o dr. José Vieira, em companhia do escrivão João Roberto Pinheiro, esteve em Afogados, na loja do patrão de José Francisco, o sr. Elisipo Leite, obtendo algumas informações.

Disse esse commerciante que o accusado era effectivamente, seu empregado; e que lhe havia solicitado uma licença a fim de ir á Caruarú.

O estabelecimento foi percorrido pela policia, não sendo encontrado nada de suspeito.

Dali, foi então a Tigipió, no predio n. 115, rua da Victoria, em que reside a esposa do mesmo José Francisco, d. Tranquilina Soares da Silva.

Percorrendo o predio, a autoridade encontrou numa commoda, dentro duma gaveta de fundo falso, diversos utensilios para a fabricação de moedas de 5$, 2$ e 1$, occultos em meio de varias peças de roupa. Ali foram encontrados: 2 frascos de cyanureto de potassio, 10 formas de gesso, 1 pacote de gesso, além de 9 cedulas de 20$ cada uma, falsas, com os ns. 96.496, 83.164, 12.026, 83.167, 54.615, 58.696, 70.149, 87.325 e 57673.

D. Tranquilina, interrogada ligeiramente, declarou que seu marido fôra envolvido nessa deshonesta empresa por Francisco de Paula Cavalcanti, que para ali conduzira aquelles comprommettedores objectos.

O dr. José Vieira veiu para o Recife, ás 10 e 20, em companhia de d. Tranquilina, encaminhando-se para o domicilio de Francisco de Paula Cavalcanti, á praia dos Caldereiros n. 27. O accusado achava-se ausente; mas sua amasia Guilhermina Cordeiro de Araujo, ao ser presa, declarou que o companheiro sahira cedo ainda, sem lhe dizer para onde se destinava.

Na casa, de que é fiador o sr. Antonio Rocha, estabelecido á rua de Santa Thereza, n. 60, descobriram-se alguns pedaços d'uma cera especial, cuja propriedade é avivar a cunhagem das moedas. Num dos palitós de Francisco Cavalcanti, foi encontrado um cartão-reclame de Miguel Janina, residente á rua coronel Suassuna n. 6.

O estabelecimento do sr. Antonio Rocha e o domicilio de Miguel Janina foram ambos varejados pela policia, sendo o ultimo visitado de novo, ás 2 horas da tarde, pelo dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto.

D. Tranquilina, Joanna de Oliveira e Guilhermina Cordeiro de Araujo prestaram depoimentos na chefatura, ficando em liberdade.

Hoje continuarão as diligencias.

—Em poder da policia ficou uma photographia, apprehendida em casa da esposa de José Francisco, em Tigipió, na qual se vêm os seguintes nomes: Martinho Vieira de Araujo Pacheco, Francisco Paula Cavalcanti e Guilhermina Cordeiro de Araujo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o major Bartholomeu Meira, 1.º escrivão de orphãos, desta capital;

Lucilia, filha do sr. João Alves Rosa;

d. Maria Antonietta, esposa do sr. Agrippino Nogueira Lima;

a sra. Maria Sotter Colombier;

Sotero, filho do sr. Manoel Benevides de Medeiros;

d. Maria Luiza, esposa do sr. Miguel Mathias de Souza;

d. Anna Carolina, filha do sr. Joaquim Claudio Pereira;

d. Cecilia Alcheorne;

a senhorita Clotilde, filha do sr. Anacleto Silva;

a senhorita Laura da Motta Ribeiro, professora titulada pelo Collegio Prytaneu.

A DATA

22 de Abril.—Santa Senhorinha

Seu nome de baptismo era Domitilla, mas «Senhorinha» costumava chamar-lhe seu pae, velho fidalgo portuguez, como que para lembrar a idolatrada esposa, fallecida pouco depois de prendal-o com essa «fragrante flôr luzitana, essa estrella refulgente» que veio ao mundo no anno de 924.

As graças naturaes, que ornavam essa formosa virgem, a sua alta linhagem e aprimorada educação, captivaram o coração de um rico e joven conde, de familia real, que a pediu em casamento.

Bem o desejava o pae de Santa Senhorinha, mas esta declarou desde logo que o seu promettido não era deste mundo e que só a Jesus Christo recebera ella por esposo. Magoado ficou o velho fidalgo com tão formal recusa, mas nessa mesma noite lhe appareceu um Anjo, o qual lhe communicou que a vontade do Senhor era que se cumprissem os votos dessa santa virgem que lhe havia dado por filha.

E assim entrou Santa Senhorinha para um mosteiro, onde em pouco tempo era alvo da admiração e do respeito de suas companheiras, que se deleitavam em ouvir a sua palavra inspirada, discorrendo sobre a vida dos santos martyres e as delicias de uma vida futura para os que nesta se sacrificaram pelos seus semelhantes.

Com os grandes predicados que possuia, não tardou que fosse Santa Senhorinha escolhida abbadessa do seu mosteiro, crescendo sempre em sciencia e virtude a ponto de se tornar o seu nome venerado por todos os habitantes dos logares onde chegava a fama de suas virtudes e milagres.

E muitos foram os milagres por ella praticados durante a sua vida terrena e ainda mais depois de sua morte, que teve logar a 22 de abril de 982.

O seu tumulo tornou-se um logar de romaria e muitos foram os reis de Portugal que, em tempos remotos, lá foram pedir a intercessão de Santa Senhorinha nas graves circumstancias em que se encontrassem por molestias e outros infortunios.

Ainda hoje persiste alli a devoção por esta gloriosa Santa.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

VARIAS

«Pela «Cooperativa dos funccionarios publicos» foi paga, em 19 do corrente, ao dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, procurador de d. Carmelinda Maciel, a quantia de 1:000$000, donativo instituido pelo socio dr. Hemeterio Maciel, que contribuio apenas com 10$000.

Com este pagamento, eleva-se a réis 294:606$363, a quantia dispendida pela «Cooperativa» com os donativos.»

∴

Deu entrada hontem, em nosso porto, vindo dos portos do norte, o vapor nacional «Sobral».

∴

Procedente da Bahia, deu entrada hontem, no ancoradouro interno de nosso porto, o vapor bahiano «Cannavieiras».

∴

Recebemos hontem, o seguinte telegramma, procedente de Itambé:

«Inaugurei hoje prefeitura municipal no pavimento superior de sobrado á rua do Commercio. Esta repartição nunca existio aqui. Inaugurei ha dias um talho moderno para carnes verdes o que tambem não havia. Trabalho pelo engrandecimento de Itambé, inspirando-me na sabia orientação politica e honesta administração do eminente governador. Saudações.—*Christovam Cesar*, prefeito.»

∴

Do nosso porto sahirá por esses dias com destino aos portos do sul, o vapor nacional «Taquary».

∴

De Porto Alegre, deve chegar hoje, em nosso porto o paquete nacional «Itapura», que voltará impreterivelmente depois de amanhã, ás 4 horas da tarde.

Instituto Beltrão

O nosso distincto conterraneo, engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar dos estatutos desse importante externato para educação moral, intellectual e artistica de moças e meninas que no Rio de Janeiro, á rua do Aguiar n. 55, dirige sua filha senhorita Guiomar da Nobrega Beltrão, auxiliada de seus illustres progenitores.

Da leitura dos seus estatutos resalta a importancia do Instituto Beltrão.

Assim é que o estudo das linguas estrangeiras é eminentemente pratico, proporcionando-se entretanto ás alumnas os subsidios necessarios para apreciarem as obras primas e a respectiva literatura. No tocante á lingua portugueza ensina-se de preferencia a redigir, a compor, a interpretar, reduzindo-se a instrucção grammatical ás suas justas proporções.

O instituto dispõe de uma bibliotheca constituida principalmente de obras primas de literatura universal, em original ou em bôas traducções, para emprestimos ás alumnas; a estas se auxiliará na bôa comprehensão de taes obras, mediante referencias, leituras de trechos escolhidos e apreciação critica em aula.

Propõe-se o instituto a ministrar ainda, completando dest'arte a educação feminina, os chamados trabalhos de agulha, como os que concernem ás costura, ao corte de vestidos e os que dizem respeito á bôa educação domestica, tão necessaria a uma dona de casa: os trabalhos culinarios, a arte de bem dirigir o lar etc.

Com a cultura artistica, offerecida sob differentes aspectos, a musica, a pintura, etc, o ensino das mathematicas é dado ás creanças e moças somente no que fôr estrictamente necessario á vida pratica.

Comprehendendo a corrente que vae avassallando o nosso meio no sentido de admittir a mulher a trabalhos até então commettidos ao homem, a directoria do Instituto Beltrão mantem cursos de linguas extrangeiras, inclusive o idioma internacional, esperanto, de dactylographia, escripturação mercantil e de tachigraphia afim de preparar as suas alumnas para qualquer ramo de actividade commercial ou publica em que possa a vir mais tarde competir com o homem.

O curso normal subdivide-se em oito series distribuidas por tres periodos progressivos: o jardim da infancia, o periodo secundario e o periodo superior.

O corpo docente é o mais habilitado possivel. Constituem-no, alem da laureada senhorita Beltrão, e seus dignos paes, conhecidas figuras do magisterio carioca, como o sr. Adrien Delpech, o illustre romancista francez tão justamente apreciado entre nós, o sr. Alfredo Bevilaqua, Orlando Frederico, ambos do Instituto Nacional de Musica e outros conhecidos professores.

Somos gratos á offerta de um exemplar dos estatutos do Instituto Beltrão, ao qual desejamos vida prospera e longa.

Jurisprudencia

Sendo concedida a um réo pronunciado, uma ordem de *habeas-corpus*, por nullidades em seu processo crime, pode subsistir esse processo, assim eivado de nullidades, ou deve ser instaurado outro?

O Superior Tribunal em sessão de hoje, 22 de Abril, vae decidir a questão acima enunciada. O dr. juiz de direito de Caruarú, no despacho que em seguida publicamos, mostrou a improcedencia da opinião daquelles que pensam dever subsistir o processo em que o Tribunal encontrou nullidades:—O processo, como se sabe, é um conjuncto de formulas instituidas para assegurar a legitimidade e o valor dos actos judiciaes.

"Si o processo criminal fosse entregue á vontade dos tribunaes, a justiça marcharia sem rumo certo, ao caso ou discrição dos juizes. Supprimi as fórmas e, respondei, que processo resta? quaes os meios conservadores dos direitos? E', pois, consequente, annullar-se o processo, desde que são preteridas suas formulas substanciaes ou as comminações expressas da lei, porquanto e que se pratica contra seus preceitos nada vale. (Pimenta Bueno, Apont. proc. crim. pag. 60).

Ex-forma non servata resultat nullitas actus, diziam os Romanos.

No mesmo D. R., no processo das *legis actiones* esses preceitos tinham tão subido valor que o simples engano no emprego da forma legal acarretava a perda do processo:—*Yeder Verstoss gegen die gesetzliche Form oder den Sachverhalt hat den Verlust des Prozesses zur Folge* (Bethmann—Halhveg. —*"Der Civil prozess des gem. Rech"* pag. 15 vol. 1; *Accarias*, "Dr. Romain", vol. 2, pag. 829; *Bonjean*, "Institutes", vol. 2, pag. 653).

Em nosso direito processual vemos que a Ord. L. 3, T. 63, paragrapho 5.º dispõe:—"Si o erro do processo for por se allegar que ahi foi feita citação que por Direito é nenhuma, o tal erro se não poderá supprir em parte nenhuma de qualquer juizo que seja allegado, antes todo o processo será nenhum."

O Ass. de 11 de Janeiro de 1653 diz que devem ser citados todos aquelles a quem o negocio toca.

O Cod. do Proc. art. 142 e o reg. est. de 23 de Janeiro de 1893 art. 111, exigem tambem que o Réo seja citado para se ver processar.

O Superior Tribunal, no Accordam cuja copia se lê nestes autos a fls., concedeu *habeas-corpus* ao summariado, então pronunciado por este juizo, e, assim julgou, justamente porque o paciente juntou á sua petição uma justificação em que diziam as testemunhas não ter sido elle citado para a formação da culpa. Compenetrado do *valor probante* da justificação produzida pelo paciente, e obedecendo ás disposições legaes citadas acima, o Superior Tribunal *"declarando a nullidade do processo nos termos do art. 353 paragrapho 3 do Cod. do Proc. e mais legislação em vigor"*, mandou que cessasse a ameaça de prisão em que se achava o paciente.

Ensina Pimenta Bueno, commentando o cit. art. 353 paragrapho 3.º que—quando o *habeas-corpus* é concedido por illegalidade da prisão (ou ameaça de prisão illegal, o que vem a ser o mesmo), *deverá ser feita a instauração de novo processo* e accrescenta que —*a nullidade não perime a acção, só demanda a reforma do acto nullo* (op. cit. pag. 208). E' de notar que o grande jurisconsulto assim se exprime no capitulo que trata do *habeas-corpus*.

Como pois, sustentar-se que o processo não devia ou, até, não podia ser renovado?!

O Av. de 4 de Fevereiro de 1834, citado como opinião de Paula Pessôa, quando mesmo tivesse inteira applicação ao caso occurrente, não poderia obrigar os juizes que devem sempre decidir *non exemplis, sed legibus*.

—Não ha fugir do dilema:—ou o processo está nullo e, neste caso, o summariado não poderá ser preso, em virtude do despacho de pronuncia nelle proferido devendo ser instaurado novo processo, ou o processo está valido, nenhuma nullidade contem e, então, terá o summariado de ser recolhido á prisão para responder a julgamento, visto tratar-se de crime inafiançavel. Mas, si o Sup. Trib. considerou nullo o processo pela falta da citação do réo, falta insanavel, é logico que um outro devia ser feito, como se fez, observando-se a formalidade que não foi preenchida no primeiro summario.

Assim, "nem o crime ficará impune podendo-se, como se pode, instaurar novo processo, nem o accusado ver-se-ha exposto a ser condemnado por uma forma que, aliás, a lei não prescreve". (A. Milton.—*O Direito*, vol. 27 pag. 486.)

O argumento de que, em casos identicos, não têm sido reformados os processos annullados pelo Sup. Trib. de Justiça não procede. Quando mesmo assim tenha sido,—um abuso não deve justificar outro. Ao que me consta, somente os processos instaurados por juizes de Direito em commissão, nos casos do art. 122 da Const. do Est., têm deixado de ser renovados. Explica-se: —O Supremo Trib. Federal decidiu em varios recursos de *habeas-corpus* que os processos instaurados pelos ditos juizes em commissão eram radicalmente nullos, uma vez que lhes faltava a denuncia por parte do ministerio publico o que deu logar a que o Congresso do Est. votasse a lei 1093. Certamente os juizes de Direito dessas comarcas consideram-se incompetentes para instaurar novos processos, visto ainda existirem talvez, naquellas localidades, os mesmos motivos que determinaram o Governo a designar um juiz especial ou em commissão. Quanto ao occorrido no processo do dr. Carlos Moreira Reis, ha engano por parte do dr. juiz *a quo*. O processo crime não foi annullado.

Houve no summario irregularidades que o illustrado dr. Adolpho Cirne apontou em sua petição de *habeas-corpus* em favor daquelle. O Superior Tribunal, porém, apesar do brilho da argumentação do impetrante, indeferiu o pedido, sendo confirmada essa decisão pelo Supremo Trib. Fed. em sessão de 14 de Maio de 1904. Perante esse alto Tribunal tive de dar as razões de minha competencia, como juiz municipal da 4.ª circumscripção do Recife, para pronunciar o paciente dr. Carlos e de provar que não tinha sido defeituosa a informação que prestei ao Sup. Trib. do Estado (vide Acc. no Arch. de *Jurisprudencia* IV, pag. 73).

Em vista do exposto, desçam os autos ao cartorio, afim de que, conclusos ao dr. juiz municipal, este se pronuncie *de meritis*.

Caruarú, 26 de Fevereiro de 1913.

Motta Junior.

Theatro Cinema Helvetica

A «Christiano de Souza» levou á scena hontem, no theatro Helvetica, «O Rio Nú».

Serviram de compadres Brandão Sobrinho (o Rio) e Laura Corina (a immigração).

Tomaram parte, na peça, alem de outros, A. Serra, Tavares e Annibal, sendo este ultimo dos mais applaudidos.

A' sra. Pepa Ruiz couberam cinco dos principaes papeis, que ella desempenhou com muita graça e felicidade.

MARIDO DE ALTEZA!

O COMPOSITOR ITALIANO ENRICO TOSELLI EXPÕE AS RAZÕES QUE ELLE TEM PARA ESCREVER A HISTORIA DOS SEUS QUATRO ANNOS DE CONSORCIO COM LUIZA DE TOSCANA, EX-PRINCEZA DE SAXE.

HESITEI...

I

Por mais atacado que eu tenha sido, muito tempo hesitei em defender-me. Tomei por norma silenciar desde o dia em que me tornei o marido da princeza Luiza de Toscana. Um artista, um musico, não é nunca um escriptor. Até agora só escrevi composições musicaes. Temia, se escrevesse e falasse, mostrar-me desastrado.

Casei-me, quando não tinha ainda 24 annos. Não reflectira. Fiz uma loucura. Não quiz ouvir a ninguem. Somente escutei o meu amor e o amor que me testemunhava aquella que eu adorava. Tudo o que eu poderei dizer trahiria sentimentos intimos, que me eram caros. Recusei-me ouvir jornalistas. Muitos outros em meu logar teriam feito declarações aos jornaes, publicado com ruido suas composições, e depois apparecido em publico. Offereceram-me sommas exaggeradas para dar concertos, com grandes exhibições. Vi que o que se queria era mostrar ao publico o marido de uma archiduqueza da Austria, que tinha sido a mulher de um principe real, hoje rei. Eu não seria, pois, um concertista, um virtuosi, que se ia exhibir, mas um animal raro, curioso. Recusei os offerecimentos, comprehendendo bem a situação. E quantos me não propuzeram, e bem extraordinarios! O dinheiro deslumbra, acreditando que tudo lhe é permittido.

Mais tarde, quando minha mulher e eu não nos entendemos mais, e que vi, vivamente vista, a minha situação, trataram-me abertamente como miseravel, bebedo e viciado ao jogo. Eu não era mais o filho unico e mimado das dignas pessôas que me educaram, o artista que se fez ouvir e applaudir nas principaes capitaes do mundo civilisado; era simplesmente um rufião.

Todavia, nunca disse nada, e era com o coração dilacerado que eu acompanhava a crise que atravessei. Então, meus amigos e meus paes me assaltaram de objecções.

Se eu me havia casado, é que eu tinha necessidade: uma creança ia nascer. Esta creança, a justiça, a meu pedido, a arrancara de sua mãe e a confiara aos cuidados de meus paes. Vivo noite e dia perto della. A tarefa de educal-a a mim me cabe. Vêm-me dizer, e dizem-me todos os dias: «Dentro de dez annos quando este menino puder comprehender, por-lhe-ão deante dos olhos tudo o que publicaram contra você.

E quem vos dirá que elle não se horrorisará do marido de sua mãe?»

Eu não quiz que tal cousa fosse possivel.

Apresentaram-me um novo argumento ainda: «Você recomeça a sua vida; tem que fazel-o; não conta trinta annos; iniciou-a mal; mas tudo está acabado e destruido em torno de você. A sua reputação artistica padeceu com o escandalo do seu lar. O seu silencio é tomado como acquiescencia a tudo quanto se diz por ahi. E essa acquiescencia parece tanto mais certa quanto as accusações lançadas contra você são apresentadas como inspiradas e approvadas pela sua mulher. Se você cala-se, é que a verdade é o que ahi se anda dizendo».

Hesitei ainda. Porfim, comprehendi. Eu não queria crer no prejuizo que me pudesse causar, na deshonra que se quiz atirar sobre mim, porque em Florença como na Toscana, só se me deparavam sympathias. Porque meus compatriotas viram as cousas como se passaram. Mas fóra do meu paiz, a opinão só se póde fazer conforme as versões espalhadas na imprensa, e a minha profissão ah! não é dessas que se circumscrevam no estreito circulo de uma provincia italiana.

Ella me obriga a ir ao estrangeiro, a fazer-me ouvir perante publicos differentes.

E poderia eu, lá fóra, apparecer como compositor e como virtuosi sem me sentir paralysado, acanhado nos meus processos de artista, percebendo quão hostis me eram os sentimentos das pessôas que me ouviam, comquanto me não conhecessem?

Esse pensamento e o da verdade que devo a meu filho decidiram-me a tomar os conselhos que eu recebia. Que não se julgue, porem, que um homem que viveu o sonho que eu vivi, que amou com toda a força de sua mocidade e da sua fé, possa resolver-se, sem de novo sentir a alma traspassada, a volver nos mesmos passos ao longo de um caminho de desillusões e de ruinas: elle obedece a uma cruel e imperiosa necessidade.

Decidi por isso a narrar a verdade sobre o meu casamento e a minha vida com Luiz de Toscana armado de documentos mas para me defender e não para atacar. E' a amante, a mulher de hontem, a mãe de meu filho, que está em jogo nessa historia, que me impõe a minha salvação e do pequenino ser, cuja educação me incumbe.

Devo tambem defender os meus paes, tão ternos, tão respeitaveis, tão justamente estimados de todos que os conhecem. Elles foram apresentados a uma falsa luz, elles que sempre se mostraram tão bons, e só demasiado fracos para mim e minha mulher.

Fizemol-os soffrer. E elles soffrem ainda. Padecem as consequencias dos meus tresvarios, da minha ingenuidade, e das finezas inconcebiveis de uma creatura cuja seducção os que della não se approximaram nem a conheceram, não podem imaginar.

Ella tem as melhores virtudes como as peores. Poderia levar uma vida admiravel e infeliz. Qual a sua existencia? Que deixou ella atraz de si, até agora? Eu não sei bem o que se entende por um romance de amor. Creio, todavia, que durante quatro annos vivi a mais extraordinaria historia amorosa que um artista possa viver. E' pois, essa historia que é preciso, para minha salvaguarda e de tudo o que me é caro, que eu me disponha a contar.

Enrico Toselli.

Manteiga Mineira **"VACCA BRANCA"**
(Marca registrada)
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP
— Rio de Janeiro —

Amostras

Os srs. Amorim, Costa & C., proprietarios da conhecida fabrica de doces e conservas alimenticias situada no Varadouro, em Olinda, tiveram a gentileza de nos offerecer 1 frasco de magnifico doce de cajús e 1 lata com abacaxi em conserva. São demasiado conhecidos os productos da fabrica AMORIM, COSTA & C. para que necessitemos dizer da excellencia de seu fabrico e do fino gosto com que são acondicionados para o mercado.

— Dos srs. Faria Irmãos & C.ª, proprietarios da acreditada *Drogaria Faria* á rua Marquez de Olinda n. 34, recebemos uma garrafa de «Sabugueira», preparado do pharmaceutico sr. Francisco Salustiano Correia, de Nazareth, «efficaz no tratamento do sangue e catharro dos animaes».

Os srs. Faria Irmãos são depositarios do producto, que merece ser ensaiado pelos srs. agricultores e criadores.

Os bandidos de Paris

A prisão de Lacombe

Horrivel vingança premeditada

Já ha tempos narrou o *Jornal do Brazil* varios crimes revoltantes praticados pelo bandido Lacombe, pertencente a celebre quadrilha que tanto trabalho tem dado á policia franceza, e que foi preso no mez passado e agora se suicidou, quando escapava, segundo narram os telegrammas.

A sua prisão, effectuada a 11 de março findo, deu-se de modo interessante, causando certa emoção em Paris, onde eram correntes os feitos desse bandido anarchista, considerado dos mais terriveis e dos mais audaciosos.

Foi preso por surpresa, na feira de Villete, quando estava, imbecilmente de olhos espantados e de bocca aberta, quasi como um saloio apalermado, a olhar para uma barraca de palhaços de feira, seduzido pelas pilherias dos saltimbancos!

Dous policias que passaram olharam fixamente para esse espectador da "parade" de saltimbancos e desconfiaram do typo.

—Não te parece que esse homem tem grande semelhança com Lacombe?—disse um dos policias, em voz baixa ao camarada.

—E creio mesmo que é elle proprio! —assegurou o outro agente.

E um dos policias teria ido a esquadra proxima buscar um reforço, porque todos sabiam que Lacombe não se deixaria prender assim facilmente, trazendo nos bolços revólvers carregados e bombas explosivas.

Puro engano! Os dous agentes, que eram homens decididos, lançaram-se ao bandido e antes que elle pudesse fazer o minimo gesto ataram-lhe as mãos, emquanto dous outros policias ameaçavam o bandido, com um revólver carregado.

—Se fazes a menor resistencia estás perdido.

—Não resisto respondeu o assassino sou o Lacombe que vocês procuram ha tanto tempo. Mas tiveram sorte em me apanharem assim á falsa fé, senão espatifava-os a vocês todos.

E o bandido foi logo revistado.

Encontraram-lhe nos bolços o seguinte arsenal: dous *brownings* de grande calibre, armados, uma caixa com cincoenta balas blindadas, dous tubos de chedite, explosivo terrivel, um cordão de Bikford e no bolço interior uma bomba muito bem feita de dinamite, carregada e prompta a funccionar. Se o bandido tivesse deixado cahir esse engenho teria feito em estilhaços todas as pessoas que o cercavam!

Soube-se mais tarde que o miseravel tentava praticar um acto de violencia e de terror num estabelecimento financeiro do boulevard. Para se vingar do odio do povo aos "bandidos tragicos", seus camaradas ultimamente condemnados, Lacombe, tencionava penetrar no *hall*, do Credit Lyonais e lançar no meio da sala a bomba que trazia no bolço com o fim de matar indistinctamente as pessoas que alli estivessem.

No commissariado da rua de Tanger, para onde foi conduzido, sob boa escolta, o bandido confessou todos os seus crimes, com um cynismo revoltante.

—Sou um assassino. Matei. Agora que me matem tambem. E' justo. O que eu desejo é que me julgem o mais depressa que seja possivel. Quero conhecer o sr. Deibler.

Como sabem, Deibler é o carrasco de Paris.

Mas Lacombe negou dous crimes de que era no emtanto autor: o assassinato de um mineiro em Artens e o do chefe da estação do telegrapho postal de Beson, nos arrabaldes de Paris. Affirmou ser o assassino do revisor Terry, da *gare* de Aubrais e do livreiro Ducret, da passagem de Clichy, o pobre sonhador anarchista que o bandido martyrisou durante toda uma noite e apos 8 horas de inquisitorias ameaças feriu com dous tiros de revólver, dizendo que se vingara por ter sido denunciado por elle, o que fôra redondamente falso e contra o que a victima sempre protestou mesmo durante o seu longo martyrio de quinze dias no hospital.

Lacombe negou que tivesse martyrisado Ducret, mas affirma bem e sem minima hesitação que foi o seu assassino.

Quando o prenderam, encontraram-lhe no bolço 50 francos. Ora o bandido não trabalhava ha muito tempo. E' de crer que esse dinheiro seja o producto de qualquer roubo.

Lacombe vivia com o nome de Louis Labarthe, num pequeno hotel do "faubourg" parisiense de Saint Outon, sitio onde habitam muitos anarchistas perigosos, individuos que se dedicam á fabricação de moeda falsa, ao roubo, á exploração da prostituição e a outros misteres egualmente condemnaveis.

Lacombe fôra amigo e camarada de Bonnot e frequentava assiduamente a redacção da *Anarchie* e da *Idée Libre*.

O terrivel bandido, segundo informam os telegrammas de Paris, atirou-se do telhado da prisão em que estava, esmigalhando o craneo.

Lacombe encontrou-se no momento em que fugia para o telhado da cadeia com o seu advogado de defesa, o qual lhe pediu que voltasse para a prisão.

Lacombe negou-se terminantemente a satisfazer o pedido de seu defensor e declarou-lhe entre lagrimas que estava resolvido a suicidar-se.

Effectivmente, logo a seguir, os bombeiros, chamados a toda pressa, chegavam ao local em que Lacombe se encontrava e preparavam-se para o prender, quando este, vendo-se perdido, se atirou á rua, esmigalhando o craneo. A morte foi instantanea.

Das sociedades em participação no direito commercial brasileiro

A respeito deste livro com que se apresentou á Faculdade de Direito do Recife, pleiteando um logar de livre docente, tem recebido o illustre advogado do nosso fôro dr. Paulo Cavalcanti Salgado, os conceitos mais elogiosos, entre outros, dos illustres drs. Clovis Bevilaqua e J. X. Carvalho de Mendonça.

Deste ultimo recebeu o dr. Paulo Salgado uma judiciosa carta da qual destacamos os seguintes trechos:

.... «A sua monographia, a mais completa e interessante de todas quantas no Brazil se ha publicado sobre as sociedades em conta de participação, revela o preparo juridico e a habilidade do doutissimo collega.

Temos muitos trabalhos publicados sobre especialidades do direito commercial e quasi todos baseados nas explicações dos codigos francez, italiano e até allemão, esquecendo-se os seus auctores que no Brazil ha um codigo de commercio e não poucas leis que o completaram.

Dahi a deturpação da nossa doutrina juridica, a falsificação da nossa lei. No seu livro encontra-se a verdadeira orientação que deve guiar o jurista patrio.

As nossas leis, são cuidadosamente estudadas com os processos modernos applicados com muito exito.

O seu trabalho precisa ser divulgado; encerra ensinos proveitosos para os que estudam o direito.»

ÁS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, sendo inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

VIDA COMMERCIAL

ASSUCAR—Apesar de ter havido hontem, baixa de 200 réis nos crystalisados, e 100 réis nos mascavados e brutos seccos, o mercado do assucar esteve mesmo assim, mais animado, principalmente por parte dos refinadores que, segundo se sabe, estão com seus depositos desfalcados.

As qualidades de usinas foram cotadas e alguns negocios foram fechados para serem os lotes armazenados até que os mercados consumidores se avisinhem novamente e continuem a fazer suas encommendas para nossa praça.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$700
Usinas de 2.ª	5$300
Crystalisados	5$200
Demeraras	Não houve
Brancos	3$400 a 3$800
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Sem animação esteve hontem, o centro de operações do algodão.

Concorreu para este estado, não só o afastamento dos possuidores do genero, que aguardam preços mais compensadores, como tambem por ter sido o dia feriado federal

Mesmo assim, o algodão valeu 11$000 pelos 15 kilos.

◇ Regulares pedidos de café pernambucano, continúam a chegar de alguns visinhos Estados do norte, para o nosso mercado.

Por este motivo, pois, o genero tem sido procurado e ainda hontem, constou-nos que bons lotes foram negociados, para entregas immediatas, ao preço de 11$000 pelos 15 kilos.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro Pedra, Buique, Alagoinha, Chan Grande, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Ipojuca, Camella, Serinhaem, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó e Cabrobó.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO.—Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil.—Programma de extraordinario successo: 1.ª sessão—1.ª projecção «Concurso hyppico no Porto», importante *film* apanhada do natural pela fabrica *Luso Film*; 2.ª «Gavroche cancado da vida», hilariante comedia da fabrica *Eclair*; 3.ª e 4.ª «O gavião e a pomba», monumental *film* que produzio enorme successo no Rio de Janeiro; 5.ª «A mala do casamento», impagavel comica de *Pathé Frères*; 2.ª sessão—1.ª projecção «Retrato vivo», comedia de *Nordisk*; 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções, «Continuação do Circo Ambulante»; segunda serie «Dansa da Serpente», monumental *film* com 3 partes e 148 quadros; 5.ª «Levante a perna e... danse», fina comedia de *Itala-Film*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40, rua barão de S. Borja.

CINEMA PATHÉ.—Programma de effeito surprehendente: «Quo Vadis?», primorosa projecção cinematographica do conhecido fabricante *Cines*, em 6 longas partes, 1 hora e 50 minutos de projecção; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA ROYAL.—Programma variado com fitas recem-chegadas: 1.ª projecção «Caça ao tigre», *film* documentario de *Pathé Frères*; 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções, «O genio da perversidade, sensacional drama da vida real em 3 partes: 1.ª «Do amor ao odio», 2.ª «A infamia», 3.ª «Os remorsos»; interpretação irreprehensivel pelos artistas da *Eclair*; 5.ª projecção, «A Lagosta», formosa e hilariante comedia colorida de *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 horas da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA.—Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—3.ª e 4.ª representações da muito applaudida revista «Rio Nú», que no Rio de Janeiro fez 3 centenarios seguidos.

Rua da Imperatriz espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz da Bôa-Vista, 8 1/2 horas, por alma do dr. Alvaro Guimarães Maia;

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas, por alma de Maria Garrido Passini.

Reuniões—Hoje:

Veneravel confraria de Nossa Senhora do Livramento, 6 1/2 horas da tarde, em seu consistorio;

Loja maçonica, «Restauração pernambucana», 7 horas da noite, em sua séde.

Vapores esperados—Hoje:

«Cannavieiras», do sul; «Itapura», de Porto Alegre e escalas; «Sobral», do norte.

Amanhã:

«Bahia», do Rio e escalas.

Os Correios—Hontem á 1 hora da tarde, com a presença dos srs. administrador e chefes de secção foram inaugurados os melhoramentos reclamados pela conveniencia publica, dentro dos recursos ordinarios desta administração, na agencia de Olinda que, assim, offerecendo commodidade ao publico e aos funccionarios, acha-se agora installada á rua Mathias Ferreira, considerada a mais central daquella cidade.

O sr. administrador, precedendo a inauguração de ligeiras palavras, alludio á data que se commemorava naquelle dia e á qual havia dado preferencia para a solennidade, hasteando em seguida o pavilhão nacional e terminando por dizer que a bôa marcha do serviço dependia do cumprimento do dever dos funccionarios e do publico.

Em nome dos habitantes da cidade de Olinda o sr. tenente Ambrosio de Barros Leite que, entre outras pessoas, compareceu ao acto, congratulou-se com a administração pelo remodelamento do serviço postal naquella cidade.

O sr. administrador communicou por telegramma a occurrencia a s. exc. o sr. general Dantas Barreto, governador do Estado, a quem ao mesmo tempo cumprimentava pela data, ao sr. director geral dos correios, tendo dirigido uma carta sobre o assumpto ao sr. prefeito do municipio de Olinda.

A administração expedirá hoje malas pelo paquete:

Altair, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e cartas simples até 10 horas; registro 9 horas; porte duplo 10 1/2 horas.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem, o n. 393, anno 8, do «Tico-Tico», a interessante revista para crianças, editada pela empresa do «Malho» e o n. 6, anno I do «K C T», importante semanario illustrado de litteratura, critica e humorismo, recentemente apparecido na capital da Republica.

Este ultimo está bem impresso, trazendo optimas gravuras e espirituosas «charges» sobre a politica do paiz.

Ao major Agostinho Bezerra, proprietario da «Agencia Jornalistica», agradecemos a remessa das citadas revistas cariocas.

Queria estar doente!...

Quando nasceu era tão franzina, tão fraca, que ninguem ousava tocar-lhe com receio de lhe fazer mal! O seu pequenino rosto era todo enrugado, tinha poucos cabellos,as mãos muito de leis e um corpo tão magro que fazia dó. Chamava-se Maria Thereza, sendo esse nome tão grande e ridiculo para um ente tão pequeno. Não chorava, não gritava, o que fazia com que os seus paes dissessem:

—Que criança tão triste!

Mas a sua ama sacudindo a cabeça, como que querendo falar, pensava que si a infeliz criança não gritava era porque para isso não tinha forças.

As primeiras vezes que a levaram ao Parque Monceau, as pessôas que alli viam a pequenina Maria Thereza detinham-se a contemplal-a e assim as outras amas,formando um circulo em volta desse prodigio—de fraqueza...

Todos que a viam diziam logo que de modo algum podia resistir. As senhoras da amizade da mãe de Maria Thereza, quando acariciavam a criança tinham a mesma phrase:

—Pobre menina...

O medico que a vira nascer, não ousava siquer occultar aos paes, que não havia sciencia capaz de a salvar.

A gravidade da situação era tão evidente que ninguem se incommodava em dizel-a francamente, não que pensassem no desenlace fatal, o que era esperado com o decorrer do tempo. Mas, para que preoccupar-se com um ser já condemnado e para o qual não podia haver esperanças?

Mas os paes que viam no seu constante soffrer que a estremeciam, que a idolatravam tanto mais quanto mais grave lhes parecia o seu estado, nunca desesperaram, esperando sempre a sua cura.

Maria Thereza teve todas as doenças proprias da sua dolorosa infancia, resistiu a todas, mesmo áquellas que eliminam as mais robustas crianças. A cada molestia que resistia, ficava mais fraca, definhava, tornava-se um espectro!!

Completou o primeiro anno, o segundo: mas não crescia, não andava, não se levantava; deixava cahir a cabeça para traz, como que fatigada de viver!!

Evitavam que ficasse sob os raios do sol, á mais leve aragem; como si fora uma planta de estufa,era recolhida aos aposentos. Uma pequena alteração de temperatura, reconhecida pelo thermometro, fazia chamar o medico a toda pressa e este dizia invariavelmente:

—Que querem que faça? E' um paradoxo que vive. Quando um organismo chega a este estado, tudo é impossivel, todos os esforços são inuteis.

Continuem, entretanto, a dispensarlhe todos os cuidados; quanto a mim, confesso, estou perdendo todos os meus esforços e o meu latim...

Mais do que nunca a vida dos paes se consagrava a esse ente. Quando attingiu aos tres annos fizeram o possivel para que ella aprendesse a dar alguns passos; aos quatro caminhava de uma cadeira para outra; aos cinco passeava com uma certa firmeza e desenvolvimento. Foi este o primeiro dia de alegria, a primeira victoria, o primeiro clarão de esperança! E pouco a pouco Maria Thereza parecia viver na realidade. Estendia os braços, sorria, falava e tornava-se, por instantes, quasi egual áquellas crianças que, sem serem vigorosas, conservam uma apparencia normal.

Havia da parte dos paes pudor em dizer a sua edade, pois tendo cinco annos, parecia não exceder de tres. Mas o que era isso comparado com os antigos receios e soffrimentos?

Pouco a pouco o seu pequenino cerebro parecia formar-se e desenvolverse. Não tinha um gemido, mas começava a manifestar instinctos maus; adquiria caprichos, tornava-se vaidosa e mostrava a sua vontade. Apenas as suas sobrancelhas se contrahiam e as suas narinas tremiam, quando alguem a tomava nos braços e perguntava-lhe:

—Que desejas, minha queridinha?

Assim, devido aos muitos carinhos de que a cercavam, foi privada do primeiro prazer das crianças—o de chorar, muito embora chorasse muitas vezes de raiva de não poder chorar!

Como conhecia poucas cousas, poucos pedidos fazia e davam ás suas palavras uma nova significação. Si era maldosa no bater, diziam: "está triste"; a raiva era o fructo de uma indisposição; a exigencia, chamava-se um desejo; o capricho, um appetite.

Não custou muito a comprehender, embora sem o discernimento da razão, que todos se curvavam e deviam se curvar na sua presença. Não havia em casa sinão uma unica vontade—a sua! E si por vezes fez retroceder outra qualquer, ouvia logo de seu pae ou de sua mãe, tendo estes um sorriso nos labios:—"Nunca é bastante!"

Maria Thereza foi se desenvolvendo e creando côres novas que lhe tingiam as faces, tornando-a egual ás meninas de sua edade, surprehendendo a todos e sem que alguem houvesse ousado prever semelhante milagre.

Adquiriu o habito de que ninguem a devia contrariar na mais pequenina cousa e de que as suas vontades deviam ser respeitadas. Tornou-se livre, autoritaria, absoluta e de um viver quasi irracional, semelhante a um animal selvagem que só quer saltar, comer e dormir. Por vezes seu pae timidamente dizia: "E' necessario que esta vida, sempre a mesma..."

Porém a esposa, sem lhe permittir a conclusão da phrase, atalhava logo:

—Mais tarde, mais tarde, temos ainda muito tempo...

Maria Thereza está uma menina muito forte, desenvolvida e elegante, mas infelizmente aos doze annos, ainda não sabia ler e nem escrever. Não tinha outro desejo que não fosse o de viver á sua vontade e de não ser contrariada nos seus caprichos.

Quanto os que a conheceram em pequena, a viam, exclamavam: Como está crescida! Como está bonita!

Esta atmosphera de bajulações favorecia um pouco o seu orgulho, embora sem o revolucionar; ficava surprehendida quando lhe diziam que as meninas da sua edade não tinham um viver assim, que todas faziam alguma cousa.

Si, por acaso, a contrariavam na cousa mais insignificante, tomava logo uma attitude triste, parecendo querer demonstrar—"que não se sentia muito bem!"... Isto deitava por terra toda a discussão, e ella gosava com a doença de outros tempos.

Os quatorze annos estavam bem proximos; parentes e amigos começavam a fazer comprehender aos paes que sua filha estava completamente boa, que era menina sadia, robusta e elegante como nenhuma outra de sua edade, mas que estava de tal modo afastada da vida normal que não podia tardar em voltar ao primitivo estado de soffrimentos. Houve a proposito, longas conferencias e consultas com medicos. Maria Thereza foi examinada, pesada, fizeram-n'a tossir, correr, saltar...: estavam tão habituados a vel-a fraca, triste, que não comprehendiam a mudança.

Nos primeiros dias não distinguindo para que fim tenebroso eram os exames e discussões se prestou a tudo com a melhor vontade. Não lhe desagradavam taes cuidados pela sua saude.

A situação modificou-se quando um dia, pela manhã, seus paes lhe disseram:

—Vamos voltar para Paris, afim de que tenhas uma preceptora; seguirás o teu curso, terás os teus deveres e tornar-te-ás uma senhora digna e illustrada, na altura de fazer uma brilhante figura no convivio social. Fatigarte-ás, um pouco mas é necessario.

Maria Thereza ficou estupefacta: Pois que! esta agradavel inacção, esta existencia feliz iria acabar? Uma expressão a apunhalára—"E' necessario!..."

Teve, a principio, um impeto de revolta, embora rapido; viu um bom expediente e submetteu-se.

No fim de alguns dias de vida nova, começou a comprimir-se de dores e a sentir uma grande fraqueza. Foi logo chamado o medico, o mesmo que a tratára na ua infancia.

Examinou-a, interrogou-a e ao retirar-se, disse para seus paes:—"E' o resultado do seu modo de viver. Compraz-se em estar doente, diverte-se com a doença. Não tenham receio,nem hesitações. E' necessario instruil-a nos rigores da vida, porque os meus amigos não poderão viver sempre a cuidar della. Já lhes disse, têm sido seus escravos desde que era pequena e ainda continuam a sel-o, fazendo-lhe todas as vontades e caprichos; ella não sabe o que é viver, não sabe o que é o mundo e não tem a menor sombra de energia: estão a prestar-lhe o peor dos serviços."

Maria Thereza voltou para os seus estudos, continuou a fazer os seus deveres e deixou de lamentar-se. Mas andava agora triste, silenciosa, permanecia immovel longas horas, com o olhar perdido no espaço...

Vinham-lhe á imaginação mil caprichos; no emtanto, esforçava-se por distrahir-se, por tornar encantadores os seus galanteios. Faziam festas, surprezas, projectos de viagens, de divertimentos nas ferias: a tudo respondia com um olhar meigo e resignado. Por vezes, perguntavam-lhe, vendo-a só, entregue aos seus pensamentos:

—Está doente?

—Não, respondia invariavelmente.

—Alguma cousa a está a incommodar?

—Não...

Os paes desesperavam por não verem-n'a sorrir. Uma manhã, a mamã, sentada junto a Maria Thereza, agarrando-lhe uma das mãos,fez-lhe as seguintes perguntas:

—Minha filha tens alguma cousa? Que é que te preoccupa? Queres ir ao theatro? Queres vestidos novos?...

Então, seus olhos dilataram-se e ficou sonhando sobre o tempo feliz em que ninguem a contrariava, em que ia e vinha como e quando queria, em que dormia todo o dia, corria da manhã á noite... e no auge dessa phantasia, em que recordava tudo o que não podia agora fazer, embebida numa eterna indolencia, disse, como que se acordando:

—Que desejo? Desejava estar doente; queria estar doente...

Pela policia

O dr. 2.º promotor da capital, requereu hontem, ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, a copia do corpo de delicto procedido em Manoel Antonio Fraga, victima dos ferimentos dos srs. Francisco de Carvalho Paes de Andrade e Antonio de Azevedo Filho, proprietario da «Casa Bonitinha», facto occorrido no dia 2 de Fevereiro, na estrada do Zumby.

Por estes dias, os citados moços serão processados na delegacia do 2.º districto, pelo crime previsto no artigo 303 do codigo penal.

—O subdelegado do 2.º districto de Ilha de Itamaracá, do municipio de Iguarassú, communicou que, no dia 15 do corrente, no Povoado de Villa Velha, o individuo Hermenegildo Nery, feriu a Luiz Bernardo Ferreira, abaixo do braço.

A policia iniciou diligencias sobre o facto delictuoso.

—No municipio de São Lourenço, nas proximidades do Engenho «Caeja, hontem, o individuo Antonio Correia conhecido por «José Vicente,» travou forte discussão com Manoel Galdino Ferreira da Cruz, e Manoel Lima de Araujo, sahindo feridos ambos.

As victimas deram entrada no hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

—No municipio de São Lourenço, hontem, o individuo José Mangaba, armado de uma faca, feriu á Manoel Jané.

A policia local compareceu, prendendo o criminoso e o recolhendo á cadeia.

—Severino Gouveia da Silva deu hontem, entrada na casa de detenção, á ordem do 3.º delegado da capital.

—A' ordem do subdelegado do districto do Peres, deu entrada hontem, na casa de Detenção o individuo Luiz José de Moura, auctor do rapto e defloramento da menor Maria do Carmo.

—O delegado do 3.º districto da capital, remetteu hontem, ao dr. chefe de policia, 11 facas, 1 quicé, duas navalhas e 1 tezoura, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros, no districto da Encruzilhada.

Descarrilamento

A machine n. 2, da «Great Western,» que sahiu hontem, ás 4 horas da manhã, da estação do Arrayal, com destino á do Brum, descarrilou ao passar no kilometro 8, ficando atravessada na linha.

Devido a esse incidente foi necessario a baldeação, no local acima, dos passageiros do trem inter-estadual que parte do Brum ás 7.35 da manhã, o qual soffreu grande atrazo.

O trafego somente foi restabelecido depois de duas horas da tarde.

A locomotiva era guiada pelo machinista José Severino.

FURTO

Na casa, á rua S. Francisco, n. 1, pernoitou,de ante-hontem para hontem, um sr. de nacionalidade portugueza e que se acha hospedado no hotel «Brazil», á praça da Independencia, o qual ao acordar pela manhã, notou haver sido victima dos amigos do alheio.

A janella do quarto, dando para a rua, encontrava-se aberta de par em par.

Os larapios haviam conduzido 1 annel de ouro com brilhantes, 1 relogio do mesmo metal e a respectiva caçolêta, 150$ em dinheiro e o terno de roupa de casemira cinzenta da victima, que para poder sair da casa, teve necessidade de mandar buscar nova roupa no hotel.

O facto foi levado ao conhecimento do major Velloso, subdelegado de S. Antonio.

Uma menor espancada

Esteve hontem, na delegacia do 8.º districto, da capital, a menor Maria Hermenegilda de Mello, orphã do pae e mãe, e que era empregada na casa do sr. Pedro Alves, estabelecido com uma mercearia á linha de Limoeiro, districto da Encruzilhada.

Interrogada pelo dr. Lourenço Caetano, declarou a referida menor que fôra barbaramente espancada pela esposa do sr. Pedro Alves, que, para esse fim, se utilizara de um tamanco.

Maria Hermenegilda apresenta diversas echymoses pelo corpo, tendo sido vistoriada pelos medicos legistas.

Para escapar a novos e promettidos espancamentos, a infeliz menor se havia refugiado na residencia de d. Belmira Francisca da Costa, na rua da Braga, no Campo Grande.

Attendendo ás solicitações do sr. Pedro Alves, a policia d'aquelle districto effectuou no sabbado, á noite, a prisão de d. Belmira, sem motivo que a justificasse.

A referida prisão trouxe em polvorosa diversas pessoas relacionadas com a referida senhora, as quaes conseguiram pôl-a em liberdade e, ainda mais, a mudança do dectacamento.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

«Serviço para hoje:

Inferior do dia, 3.º sargento José Villar. Cabo de dia, Avelino de Paula.

De dia á secretaria, o amanuense Severino Lopes de Araujo.

Praças de promptidão: Severino Alves de Souza, Eloy Braz da Cunha e Luiz Barbosa Leal.

—Haverá, ás 8 horas da noite, ensaios da banda de musica, corneteiros e tambores, para o qual pede-se o comparecimento de todos.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e as praças ns. 3, 26 e 13.

Dia á companhia, a praça n. 27.

Ordem á secretaria, a praça n. 1.

Avisador de incendio, a praça n. 13.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 23.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme 5.º.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Febronio Barretto do Amaral, residente na Boa-Vista, e Alipia de Siqueira Moura, residente em S. José, solteiros, e naturaes deste Estado.

Necrologia

Em Pesqueira, onde se achava em visita a um seu neto, enfermo, falleceu hontem, inesperadamente, victima de arterio-sclerose, a veneranda sra. d. Joanna Januaria Cavalcanti de Albuquerque.

A extincta, que contava 73 annos de idade, era viuva do saudoso coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Estevam de Sá Cavalcanti, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, dr. Antonio de Sá Cavalcanti, pharmaceutico Arthur de Sá, d. Olindina de Sá Cavalcanti, esposa do coronel Sebastião José Bezerra Cavalcanti, d. Maria de Britto Cavalcanti, esposa do coronel Carlos Frederico Xavier de Britto, d. Adelia de Sá Cavalcanti, esposa do major Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, e d. Minervina Pacheco dos Santos, esposa do coronel Antonio Pacheco Soares dos Santos.

Era geralmente estimada pelas suas peregrinas virtudes, e deixa immersos em profunda magua os seus parentes e pessoas de suas relações.

Apresentamos as nossas condolencias á sua illustre familia, especialmente aos seus dignos netos, dr. Oscar de Sá Cavalcanti e José de Sá Cavalcanti, nossos confrades d'*A Republica*.

—Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da manhã, na residencia dos seus progenitores, á rua das Cruzes n. 24, o pequeno Octacilio dos Santos Fragoso.

Contando apenas 8 annos de idade, era Octacilio o enlevo de seus paes, o sr. Camillo dos Santos Fragoso e d. Maria das Dores da Nobrega Fragoso, que se acham profundamente de olados.

O seu enterramento effectuou-se no mesmo dia, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames.

—Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, á rua da Conceição n. 27, a sra. d. Maria Cesarina Cavalcanti Pimentel, esposa do sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, escripturario do «Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.»

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa acima.

Pezames á sua familia.

Publicações Solicitadas

Convite

Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem ao Cemiterio Publico desta cidade, hoje, ás 4 horas da tarde, o corpo de sua presada mulher, mãe, avó e sogra, **Maria Cesaria Cavalcanti Pimentel**, fallecida hontem ás 8 horas da noite, á rua da Conceição n. 27.

Não haverá convites especiaes.

Carros á disposição.

Protesto

Dissolvendo a calumnia levantada contra o sr. Deocleciano, pelo ignobil individuo José Bezerra da Silva, queixou-se ao digno chefe de policia, dr. Francisco Porphirio, de ter sido roubado na quantia de 838$000 no estabelecimento do sr. Deocleciano, o qual sabemos ser incapaz de assim proceder.

Residentes em Gravatá:

Laurentino Francisco do Rego, commerciante,
Francisca José da Silva.
Felinto de Farias Castro, commerciante.
João Baptista de Oliveira, artista.
Manuel Semião de Mello, commerciante.
José Luiz de Mello, idem.
Augusto Paulino da Costa, official do registro civil.
Manuel Guerra Nello, commerciante.
José Rodrigues Chaves, idem.
Adelino da Cunha Cartella, idem.
Severino Egidio Falcão, idem.
José Severino Filho, idem.
Moyses Lins de Andrade, idem.
Francisco de Assis Pessôa, idem.
Francisco Rodrigues Rios, idem.
João Joaquim Peixoto, idem.
Ulysses P. Leon, idem.
Jasmelino Correia Lima & C.ª, idem.
Francisco Correia de Mello, idem.
Joaquim Manuel da Silva, idem.
Virgilio José Wanderley, idem.
Justás Arruda Salomé, idem.
José A. Menino Filho, idem.
João Augusto de Souza, idem.
Urbano José Alexandrino, idem
Avelino & Gonçalves, idem.
Aarão Lins de Andrade, idem.
Francisco Martins d'Albuquerque, idem.
Vicente Soares da Silva, idem.
José Roque Mariz, idem.
Manuel Baptista Chaves, idem.
José Tavares Campos, idem.
Miguel Archanjo Regalado.
João Paulino de Carvalho.
Ignacio Joaquim de Souza.
Antonio Joaquim de Souza Sobrinho.
Manuel Santiago de O. e Silva, commerciante.
Paulino Verissimo de O. Mello, idem.
Manuel da Motta Silva, idem.
Manuel Bezerra de Lima.
José Nunes de Lima.
Paulino Gomes do Nascimento, commerciante.
João José Gonçalves.

Reconheço verdadeiras as firmas e lettras dos assignatarios supra por ter dellas pleno conhecimento: dou fé.

Em teste.º jm. da verdade.

Gravatá, 18 de abril de 1913.

Tabellião publico interino,
José Mario de Oliveira.

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser acceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram. A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conto de reis*; *tresentos remidos*; cincoenta contos de reis, serie mil e setecentos socios (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 03$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

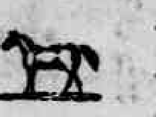
Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã,na rua Direita n. 2 em Afogados.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

A SORTE

1.º		M.	2950
		C.	950
		D.	50
		G.	13
2.º		M.	4744
		C.	744
		D.	44
		G.	11

DUPLA... Grupos 13-11

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

AVISOS

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

RAMAL DE CAMPINA GRANDE

Interrupção do trafego

Havendo as pesadas chuvas cahidas nas proximidades de Campina Grande occasionado estragos em diversos pontos da linha entre aquella estação e a de Ingá, e modo a não ser possivel effectuar baldeação, fica suspenso até segundo aviso todo o trafego de passageiros, bagagens, encommendas, animaes e mercadorias para as estações de Alvaro Machado e Campina Grande.

Continua para o serviço regular de trens mixtos entre Itabayanna e Ingá, e vice-versa, obedecendo esses trens ao horario do costume.

Recife, 21 de Abril de 1913.

A. T. Connor,
Gerente.

Principalmente aos rheumaticos!

José Lino da Justa, doutor em medicina e pharmacia pela Faculdade da Bahia (1889), ex inspector de Hygiene do Estado do Ceará, etc.

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem; tenho empregado com vantagem o excellente preparado denominado **Elixir de Nogueira Iodurado**, do sr. pharmaceutico **João da Silva Silveira**; o que juro em fé de meu grão.

Fortaleza, 20 de setembro de 1911.

Dr. José Lino da Justa.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Ao Commercio

Ferreira, Rodrigues & C. cumprem o dever de communicar aos seus amigos e freguezes que, devido ás demolições, foram obrigados a transferir o seu estabelecimento de estivas para o predio n.º 47, á rua do Amorim, onde esperam merecer á continuação de suas bôas ordens, confiança e amizade, o que agradecem d'ante-mão.

Recife, 14 de Abril de 1913.

Ferreira, Rodrigues & C.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Convite

A Directoria da Sociedade de Peculios Mixtos por Mutualidade TRANQUILLISADORA, convida aos seus mutuarios a virem honrar com o seu comparecimento, o acto de inauguração da séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 (1.º andar) que se realisará na terça-feira proxima, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com apresença de s. exca. rvdma. d. Luiz Arcebispo de Olinda, mui digno membro do Conselho Consultivo.

Recife, 19 de Abril de 1913.

A Directoria.

ANNUNCIOS

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e é caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A' venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico importador

AMBROSIO LAMEIRO

60 Rua Theophilo Ottoni, 60

RIO DE JANEIRO

Escrotos volumosos

(SÃO QUASI SEMPRE DEVIDOS A' HYDROCELE)

Na qualidade de medico especialista, com longa pratica de clinica hydrocenica, empregando sempre um processo *benigno, innocente e efficaz* para cura de qualquer hydrocele, deixando de parte uso de formulas especiaes, que consegui desdobrir para curar-me, ha mais de quinze annos, chamo a attenção dos individuos que têm *escrotos volumosos* para o seguinte: que todo augmento do volume dos escrotos é na sua grande maioria (90 por cento dos casos), devido á hydrocele, isto é, a presença de liquido de côr amarella, como urina, no sacco escrotal ou tunica vaginal; *que* poucos, rarissimos são os casos de hematocele (sangue), sarcocele (carne), varicocele (veias dilatadas), ou orchites chronicas, que causam o augmento de volume dos escrotos; *que* a hydrocele é, além de muito frequente, uma molestia que deforma os orgãos genitaes, dando-lhes volume indecente, atrophiando o membro viril, enfraquecendo a respectiva funcção, e mais tarde, produzindo a *impotencia*, principalmente quando a molestia é antiga ou affecta os dois lados, porque nestes casos compromette os testiculos; que os doentes de *hydrocele* não devem deixar, portanto, a molestia avolumar-se muito, nem ficar muito velha, porque nessas condições, além daquelles inconvenientes, torna-se dupla (dos dois lados) e transforma-se com o tempo ou com punccões simples, repetidas em hematocele, e mesmo que não se complique, a cura é mais demorada e o volume nunca se reduz de todo, ficando maior que o natural; *que* o meu processo é positivamente *innocente*, não produz nem *febre*, bem assim é absolutamente *efficaz*, não se reproduzindo a molestia em época alguma; *que* o meu processo cura sem produzir inflammação local (a classica vaginalite aguda adhesiva), que é necessaria e provocada pelos processos de injecções catheroticas (iodo, saes de cobre, de prata, sublimado corrosivo, etc.), geralmente empregados e conhecidos; *que* o meu processo cura, simplesmente por irritação da tunica vaginal, e é por isso que não produz *febre* nem dôres, e que o augmento de volume immediato á intervenção nunca attinge ao primitivo; *que* o meu processo é isento de qualquer perigo ou consequencias fataes, como sóe acontecer com os processos de operações cortantes, que exigem a chloroformisação (outro perigo), sendo estes os unicos actualmente empregados pelos cirurgiões conscienciosos, estando os antigos processos de injecções abandonados, por serem muito *dolorosos, febris e falhos*, prostrando, inutilmente os operados no leito por muitos dias; *que* as pessoas que notarem qualquer augmento de volume nos escrotos, deverão procurar fazer o exame local, por medicos especialistas, competentes e praticos, que disponham de apparelhos especiaes, apropriados, e não se contentem com a simples inspecção, palpação ou exame por meio da luz da vela, exames estes que podem falhar nos seus resultados; *que*, finalmente, o meu processo é completamente *innocente e benigno*, unico e *sem egual* no mundo inteiro e cura para sempre qualquer hydrocele, restaurando as forças genesicas perdidas, e manifestadas quer por enfraquecimento viril, quer por *impotencia completa*. São estas as declarações que julgo de meu dever fazer, como antigo *especialista*, ás pessoas que possuem *escrotos volumosos*, por menor que seja o augmento destes. — Dr. *Leonidio Ribeiro*.

(Residencia, rua de S. Francisco Xavier n. 367. Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia), de meio dia ás 2 horas da tarde. (Rio de Janeiro, dezembro de 1912).

O especialista dr. Leonidio Ribeiro está actualmente nesta capital (Recife), onde demorar-se-á 3 a 4 dias somente.

Consultorio: Pharmacia dos Pobres, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO; 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borli de & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. B. Robilotta, RIO CLARO, Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARÁ. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira. S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Vietani. S. FERNANDO. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Seria motivo de surpreza se alguem ainda ignorasse que não obstante a limpeza diaria dos dentes com pastas e sabões dentifricios, os dentes, especialmente os molares, são atacados de carie. Este exemplo não é então bastante para demonstrar que a limpeza dos dentes feita por meio de pastas ou sabões dentifricios é totalmente insufficiente? Os dentes não se corrompem só nos pontos onde podemos alcançar commodamente com uma pasta ou sabão dentifricios, não, este favor elles não nos fazem. A carie dos dentes manifesta-se exactamente naquelles pontos onde não se pode attingir com a escova de dentes, como atraz dos dentes molares, nos intersticios dos dentes e nos dentes furados. Para se conservar uma dentadura perfeita e sã, isto é livre de carie, é mister que se faça uso do dentifricio Odol. Este dentifricio penetra em todas as partes da bocca, onde uma pasta ou um pó dentifricios não attingem. O Odol destróe os germes corruptores dos dentes, protegendo-os assim contra a carie. Aconselhamos com insistencia e boa consciencia á toda a pessoa, que deseja conservar os seus dentes sãos, de habituar-se a lavar constantemente a bocca e os dentes com o Odol. A'venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro--Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com esses vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

Preço de frasco 4$000.
Preço de duzia 42$000.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

O xarope de alho do matto e urucú

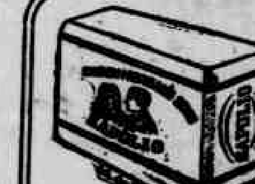
E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE



ESTÁ-SE SEMPRE DESCOBRINDO UMA NOVA APPLICAÇÃO PARA O **SAPOLIO**

Façam uso delle uma vez e ficarão admirados de que tivessem podido passar sem elle. Eis duas provas de sua efficacia: O **SAPOLIO** faz desapparecer dos objectos de marmore as nodoas de tinta de escrever, e applicado a balanças velhas e gordurosas transforma-as instantaneamente em balanças que parecem novas.

ATTENÇÃO.—Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

AGENCIA INTERMEDIARIA

—DE—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 20, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc.

COMMISSÃO RASOAVEL—PROMPTIDÃO

CINEMA PATHÉ

HOJE—SEGUNDA REPRESENTAÇÃO DO PORTENTOSO FILM

Quo Vadis? Assistida hontem por mais de 13.000 pessôas *Successo Garantido!!!*

Este film só será exhibido n'esta cidade pelo CINEMA PATHE

A bilheteria estará aberta ás 9 horas da manhã.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

Hoje explendoroso programma em que se destaca o grandioso drama social—O genio da perversidade, em 3 partes da Eclair. 1.ª Projecção—Caça ao tigre, fino documentario da Pathé Frères. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções—O Genio da Perversidade, sensacional drama da vida real em 3 partes: 1.ª *Do amor ao odio*; 2.ª *A infamia*; 3.ª *Os remorsos*. Interpretação irreprehensivel pelos artistas da Eclair. 5.ª Projecção—A Lagosta, formosa e hilariante comedia colorida da Gaumont.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

POLICIA MODERNA, romance policial em 2 partes da Cines e MAX LINDER

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra **Fernando Barone** HOJE—3.ª FEIRA, 22 DE ABRIL—HOJE Espectaculo em commemoração ao martyr Tiradentes.

2 sessões ás 7 e ás 9 horas. 3.ª e 4.ª representações da applaudida revista em 2 actos, 8 quadros e apotheose, original do pranteado dr. Moreira Sampaio, musica coordenada pelo maestro Costa Junior e arreglo para sessões. Miscen-scene caprichosa do actor Brandão Sobrinho.

RIO NU' A unica revista que no Rio de Janeiro fez 3 centenarios seguidos. Esta semana: **Safarrasco**, burleta pernambucana de Paula Judeu e Sem e partitura original do dr. Alfredo Gama.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 22 de março de 1913, HOJE Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Concurso hyppico no Porto». Natural de Luso Film. 2.ª projecção — «Gavroche cançado da vida». Comica de Eclair. 3.ª e 4.ª projecções Monumental e adoravel Film O GAVIÃO E A POMBA. E' um dos films que produziu grande successo a pouco tempo na Capital. 5.ª projecção—«A mala do casamento». Comica de Pathé desempenhada pelo impagavel Max Linder.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção — «Retrato vivo». Comedia de Nordisk. 2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — CONTINUAÇÃO DO CIRCO AMBULANTE. Segunda serie DANSA DA SERPENTE. Monumental film com 3 partes e 148 quadros. Successo! Successo! Successo! 5.ª projecção—Levante a perna e... Danse. Fina fita comica de Itala Film.

Brevemente—*Os mysterios de Paris*.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 300 réis.

A Empreza

O FUTURO DA FAMILIA

Sociedade Mutua de Peculios Mixtos -- Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar -- Caixa Postal, 261 -- End. Teleg.-FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

PAGAMENTO DA JOIA:

Feito de uma so' vez	1:000$000
Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª	500$000
a 2ª	520$000
Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	265$000
Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª	250$000
as seguintes, cada uma	275$000
Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª	123$200
as seguintes, cada uma	146$000

QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:

Na serie de 1400 socios	50$000
Idem idem 2600 idem	15$000

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo :— o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 % dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Acceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS.................. 10:000$000 | POR 500 SEGUROS.................. 5:000$000 | POR 250 SEGUROS.................. 3:000$000 | POR 200 SEGUROS.................. 2:000$000

O praso para a conquista desses premios será até o dia 23 de Dezembro do corrente anno, dato em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisará aos seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

A AMERICANA

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1º andar

TRANQUILLISADORA

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie.

SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte	50:000$000
Contribuição por fallecimento	30$000
Premio annual por sorteio	50:000$000

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Aceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico	1:000$000
Pagamento semestral	520$000
Pagamento trimestral	265$000

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas	60$000
Sello federal	22$000
Apolice	5$000
Imposto federal 2 % (lei n. 2719)	2$000

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trata de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—oo—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa Gesat—Manoel da Silva Runos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Faneca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr Souto Maior.

FOLHETIM DO DIARIO (14)

ENTRE-DEMONIOS

Romance Sul-americano

de Leopoldo Gheri

(Trad. do dr. M. G. Mattoso Ribeiro)

Quando os marinheiros se recobraram de seu assombro, precipitavam-se alguns delles para o porão. Arrombáram caixões—tinham dentro palha, trapos embebidos em oleo e estopa. Em um canto acháram um monte de mechas e cartuchos cheios.

—Corpo de Christo! Daria um bello fogo de artificio! E' tudo exactamente como a senhorita disse!

A equipagem esbravejava como louca no avnio. Carregavam garrafas de aguardente e quebravam os grgalos, para não perderem tempo em as desarrolhar. Bebiam, vociferavam, e entregavam-se á mais turbulenta alegria, aquelles mesmos homens, que havia apenas uma hora curvavam a cabeça sob o peso dos remorsos.

Sem direcção navegou o "S. Francisco" toda noite pelo oceano até amanhecer. Pois toda a equipagem estava extendida no chão; mesmo aquelle a quem tinha sido confiado o governo do navio, jazia inconsciente junto ao leme.

IX

No outro dia dissipou-se-lhes a embiraguez. Nos rostos da marinhagem do "S. Francisco", tropega e somnolenta, estava pintada a desillusão. Os marinheiros esgueiravam-se furtivamente como receiosos de evocar um espectro, que está no meio delles, e constantemente lhes punge a consciencia e os atormenta com o medo do tribunal julgaodr. E' a má consciencia; é maldição, que acompanha toda má acção!

—A senhorita falou como um advogado, não é verdade?

Os outros, que estavam sentados em roda do que falou, apoiáram.

—Eu não entendo,—disse um delles,—era tudo bonito e justo, o que a senhorita disse, e eu escutaria ainda muito tempo, mas... mas...

—A coisa tambem não me parece clara, posto que não entenda nada de leis e coisas semelhantes. Acabámos com o cão do capitão, não se pode negar, pois os passageiros viram. Agora pergunta-se: obrámos em legitima defesa ou não?

—Naturalmente em legitima defesa!

—Não nos tem elle maltratado?

—E Lazaro? Si hoje mesmo não soltar o ultimo suspiro, será amanhan. Não o fizemos em legitima defesa?

—E si Hermano não o derruba por detraz, ainda mais um de nós? Já esqueceram o que a senhorita hontem nos disse? Si não tivessemos dado ao cão agua a beber, agora teriamos já bebido agua, ou estariamos queimados vivos. Não defendemos assim nossa propria pelle?

—Sim... sim...

—Então que queres ainda dizer com esse mas... mas?

—Aposto que o tribunal acharia em toda essa historia uma pontinha...

—E agarrava-nos pelo pescoço!

E' melhor não entramos em nenhum porto.

—Que faremos então?

—Em caso nenhum para Santiago.

—Dêem ao leme uma boa volta, e entremos no Pacifico. Ali não ha consules nem tribunaes!

—Façamos-nos piratas! Assim como assim já incorremos em pena de morte!

—Bravo, isso se póde ouvir!

—Estão loucos? Com este calhambeque!

Já será muito si pudermos alcançar a costa do Chile.

—Oh!...

—E' o que digo. O casco já está todo pôdre.

—Com todos os demonios! E nos engajámos neste navio que a primeira tempestade fará em pedaços!

—Para incendiar-se era ainda bom!

—E nós tambem eramos bastante bons para sermos assados.

—A carne humana não tem grande valor para essas almas de cão. Nenhum gallo cantaria por nós.

—Por isso elle agora está assando no inferno.

—Si eu tivesse ainda aqui esse cão—disse um marinheiro rangendo os dentes—si eu tivesse ainda aqui esse cão, haviamos de matal-o com um lento martyrio, para que elle por toda a eternidade se lembrasse de nós.

Era o marinheiro, cujo tronco cabelludo e meio nu lembrava um orangotango das mattas virgens de Sumatra.

—Deixe aos peixes sua comida, e pensemos em nós...

—Nada mais nos resta sinão desembarcar em qualquer porto do Perú ou Chile. Que importa?

—Póde custar a cabeça a alguns de nós.

—Ora! Não estamos em nosso direito? Já esqueceram o que a senhorita disse hontem?

—E' verdade! Por Deus e a Santa Virgem, é verdade! Estamos em nosso direito. O capitão e a armador combinaram uma traição contra nós, o capitão não nos teria poupado a vida. Não tinhamos o direito? Olho por olho, dente por dente! Que tribunal nos podia condemnar?

—Os peruanos talvez não; mas os chilenos... estes são severos, como si tivessem o diabo no corpo.

—Severo ou não severo, si estavamos em nosso direito, que tribunal nos poderá condemnar?

—Sim, si estivessemos em nosso direito! Mas estavamos?

—A senhorita mesma não disse?

—Pode ser. Eu digo, que não estavamos em nosso direito.

Um murmurio descontente interrompeu o orador.

—Não estavamos em nosso direito, digolhes eu. Matámos o capitão antes de sabermos o segredo que a senhorita nos revelou.

—Mas nenhum juiz o saberá...

—De nós nenhum ha de saber, jurámos dizer como entre nós se combinou; mas os dois passageiros...

—Foi o diabo estarem comnosco a bordo!

—Elles se hão de calar...

—Convenho. Mas por Deus; si o tribunal os fizer falar, e exigir o seu testemunho? Julgam, que para nos salvar elles darão um falso testemunho?

—Que são duas testemunhas contra nós? O que nos juramos vale mais, do que o que dois juram. Si cada um de nós prestar o seu depoimento simples e singelo, olhando tranquillamente para o juiz, si nenhum titubear ou se contradisser, e disser exactamente o que combinámos, que juiz dará mais credito ao depoimento de dois. do que ao de todos nós? E depois quem são os dois? Ninguem o sabe. Porque tinham tanta pressa em deixar Guaquil? Porque vieram noite de carga? Nós somos honrados marujos, mas a respeito dos dois o caso é suspeito. Que tribunal dará credito ao depoimento de tal gente?

—Está direito tudo que dizes. Mas o seguro morreu de velho. Sou de opinião que os dois devem desapparecer, assim não nos poderão fazer mal.

∴

—Garcia, a equipagem trama alguma coisa contra nós...

—Eu sei, Helena. O negrinho m'o confiou em segredo.

—Não o posso saber?

—Deves saber. Para que a morte não te encontre sem preparo.

—Então chegarão a esse extremo?

—Sim. Não confiam em nós. Temem uma traição da nossa parte.

—Meu Deus! E não ha salvação?

—E' difficil. Elles querem esta noite desembarcar na costa peruana e fugir para o interior. Duvido porém que o consigam; pois as costas são severamente guardadas contra os contrabandistas. Então estamos perdidos, pois hão de tornar-nos mudos, para não podermos dizer o contrario do que elles disseram. Mas não me apanharão assim tão facilmente. Nem a ti nem a mim!

E Garcia Moreno ao dizer isso poz na mesa diante de si dois revolvers carregados.

—Garcia, queres derramar sangue? Isso não nos salva mais! Reflecte, um contra mais de uma duzia!

Assim ao menos venderemos nossa vida tão caro quanto possivel!

—Não, Garcia. Ainda não desespero. Não chegará a derramar sangue. S. Francisco, cujo nome traz este navio, ha de de nos proteger, ha de salvar-nos do perigo. Tem confiança nelle!

E depois de uma breve pausa ella cotinnuou:

—Garcia, meu coração me diz que não chegaremos a essa extremidade. Estás fadado por Deus a grandes coisas, elle será nosso protector. Não tenho receio. Deixa tripudiarem os demonios, o Senhor do céu mandará seu anjo, para que nos proteja. Não é a primeira vez que a morte nos ameaça. A providencia divina nos tem sempre protegido!

Noite alta estavam ainda os dois irmãos votados á morte de joelhos rezando no camarim.

(Continua)

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes — Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital inicial.	100:000$000
Capital mutuario até 31 de Março de 1913 .	1.236:000$000
Peculios conferidos e pagos.	41:444$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios.	61:000$000

Recibo do 13.º sorteio ordinario realizado em 10 de Abril de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de quatro contos e cento e vinte (4:120$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez ao meu filho menor Victorino Cancio da Silva Rios, possuidor da Caderneta n. 132! de matricula, e de ns. para sorteios, 2611 e 2642, pelo que dou á referida Sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma Caderneta.

Recife, 12 de Abril de 1913.

(Assignado) *José Candido Martins do Rio.*

Como testemunhas:

(Assignados) *Avelino J. Senna,*
Romulo do Rego Barros.

As provas eloquentes que se destacam das cifras acima mencionadas: exhibidas pela Mutua Predial do Recife, já pela segurança dos seus planos, garantidos pela absoluta legalidade da sua organisação, já pelo largo conceito que lhe imprimem os nomes respeitaveis dos seus fundadores, traduzem perfeitamente os admiraveis effeitos do mutualismo que no dominio da politica social, veio preencher uma grande lacuna moral e economica, procurando suavisar tanto quanto possivel o dominio da indigencia, com o seu regimem preventivo scientificamente organisado, sob principios e regras rigorosamente mathematicos.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos depois de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n 60

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente cerca de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n. 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira
Engenheiro Geographo e Civil
Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 1.º de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro n. 27, 1.º andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preços em competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Salsa, Caroba, Velame
e
CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE
Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

Annuncios Maritimos

COMPANHIA
Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
MOSSORÓ

Presentemente no porto sahirá definitivamente amanhã para:
Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
MUCURY

Esperado do Sul até o dia 18 do corrente seguirá no dia seguinte para
Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul até o dia 18 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para
Ceará, Maranhão e Pará

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para
Rio, Santos Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

O PAQUETE
TAQUARY

Esperado do norte até o dia 20 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para:
Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
JACUHY

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para:
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE
ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 29 e sahirá impreterivelmente no dia 1 de maio, para
MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
ITAPURA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 22 e sahirá impreterivelmente no dia 24 para
MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeira além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA
Entre Pernambuco, Pará e Manáos
O vapor
SOBRAL

Esperado do norte no dia 22 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora os portos seguintes:
CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.
Rua Madre de Deus—24, 26 e 28
RECIFE

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez
STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

Annuncios Funebres

ROZA POPPE GIRÃO

TRIGESIMO DIA

Manoel Girão, José Girão, Julio Girão e familia, Francisca Vieira de Mello, ... Angely e familia (ausentes), Francisco Wanderley e familia (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada irmã, neta, cunhada e sobrinha mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 24 do corrente.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade eterna gratidão.

MARIA GARRIDO PASINI

SETIMO DIA

Armando Mario Garrido Pasini, João Thomaz Garrido Pasini, sua mulher e filhos, Carlos Agenor Garrido Pasini, Amelia Pasini Moreira de Souza (ausente), Albino Moreira de Souza e seus filhos (ausentes) e Manoel Garrido, sua mulher e filhas convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **Maria Garrido Pasini**, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 da manhã de terça-feira, 22, 7.º dia de seu fallecimento. Antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

D. Maria Emilia Cisneiros Cavalcanti de Albuquerque

TRIGESIMO DIA

Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Cisneiros Cavalcanti sua mulher e filhos, Adolpho Cavalcanti de Albuquerque, sua mulher e filhos Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Maria Julia de Abreu Cavalcanti e filhas, Mario C. Cavalcanti e senhora (ausentes), Maria Emilia Cavalcanti e filho, (ausentes), José Mariano de Castro Araujo sua mulher e filhos (ausentes), mandam celebrar missas na Capella do Engenho Utinga de Cima, ás 9 horas e na da Uzina Bosque, ás 9 1/2 da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, Maria Emilia Cisneiro Cavalcanti de Albuquerque.

Desde já agradecem aquelles que comparecerem.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz — rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco ... 3 e ... do Jardim n. 31. A tratar ca Avogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

EM ALAGOA SECCA na propriedade Tipim, vende-se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa de ... Sinnà.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n 3, de 1 hora da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Mercearia vende-se uma em arrabalde proximo fazendo bons apurados, o motivo é o dono querer ir á Europa e não ter quem tome conta a tratar na Praça Maciel Pinheiro 32 oitão da Cruz Branca. Loja de funileiro.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura:-1 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento, 38 ou com o seu proprietario no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 21 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 780 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 10$000 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 21$000, genero barrado de 16$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$000 a 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$200 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %..	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %...	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre........	200$	215$
» Paulista.........	200$	ao par
» de Estopa.........	200$	95$
» Camaragibe.......	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.................	300$	430$
Amphitrite.............	400$	620$
Indemnizadora..........	200$	390$
Iris....................	400$	500$
Pernambucana...........	100$	20$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Aracaty, do norte hoje.
Germanicus, de Nova-York, hoje.
Cannavieiras, do sul hoje.
Student, da Europa amanhã.
Bahia, do sul-amanhã.
Jacuhype, do sul a 24.
...on, da Europa a 24.
Jacuhy, do sul a 24.
Cannavieira, do sul a 25.
Rio de Janeiro, da Europa a 26.
Itapé, do sul a 27.
Araguaya, do sul a 27.
Mimosa, da Europa a 27.
Pirangy, do sul a 27.
Seguana, da Europa a 28.
Samara, do sul a 29.
Eger, da Europa a 29.
Itassuce, do sul a 29.
Erlangem, do sul a 30.
Koln, da Europa a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Florianopolis *Tibagy*, nestes dias.
Porto-Alegre e esc. *Cubatão*, amanhã.
Bahia e esc. *Commandatuba*, amanhã.
Manáos e esc. *Bahia*, amanhã.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Santos e esc. *Taquary*, 24.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 24.
Manáos e esc. *Sobral*, a 25.
Manáos e esc. *Jacuhype*, a 26.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 26.
Genova e esc. *Italia*, a 27.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.
Pará e esc. *Pirangy*, a 27.
Montevidéo e esc. *Seguana*, a 28.
Santos e esc. *Mimosa*, a 29.
Lisboa e esc. *Samara*, a 29.
Santos e esc. *Eger*, a 30.

Mez de maio

Bremen e esc. *Erlangem*, a 1.
Porto Alegre e esc. *Itassuce*, a 1.

Ancoradouro interno

Barca norueguesa *Lomba*, descarregando.
Barca norueguesa *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor allemão *Altair*, descarregando.
Vapor ing. *Pilar de Harrinaga*, carreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Taquary*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nac. *Commandatuba*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.

Movimento do porto no dia 21 do corrente

ENTRADAS

Bahia e escala, 5 dias, vapor nacional «Commandatuba» de 382 toneladas, commandante Augusto Andrade, equipagem 33, varios generos, a Antonio Fernandes.

Manáos e escala, 11 dias, vapor nacional «Sobral» de 503 toneladas, commandante H. Izaksen, equipagem 32, varios generos, a L. Barboza & C.

SAHIDA

New York e escala, vapor inglez «Ethelhilda» commandante A. H. Sandan, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional «Rio de Janeiro» no dia 20:

Bahia—José Carvalho Neves, Joaquim Pinto de Farias, Carl F. August, Manoel Vassar e Carlos Alberto Oliveira.

Rio de Janeiro—Victor de Moura, general Onofre Magalhães, dr. Augusto da Silva, Antonio Ovidio Ramos, José Menezes e senhora, Rodolpho Gry, ex-praça Avelino M. Francisco, praça Manoel Freitas, sua mãe e 1 irmã menor S. F. Santos.

— Chegados do sul no vapor nacional «Commandatuba», no dia 21:

Bahia—Idalina Rocha, Maria Alda Rocha, Maria Jacy Rocha, Maria Eugenia Rocha, Anayde Rocha, Jovencio Jacobina e Nelson Vieira Amorim.

Chegados do norte vapor nacional «Sobral» no mesmo dia:

Camocim—Maria Amelia, Arthur Mota, Rodrigo M. Ramos, José Domingos.

Ceará—J. D. de Souza e Silva, H. Wood, Felippe Orribon, Gastão Rangel, Natum Rabey e sua familia, D. F. Mulia, José Esperidião de Carvalho, Maria Anthero de Carvalho e Maria Rosaria.